

Software Livre como atenuador das desigualdades sociais

Autores: Alex Roberto Corrêa, Danilo da Silveira Figueira, Antônio Henrique Gonçalves Leite, Vítor Mendes Paisante, Adriano Tatsukawa Kawanishi e Lucas Augusto Maia da Silva.

Resumo

O Brasil é uma das maiores economias do mundo, embora tenha um dos maiores índices de desigualdade do planeta. A informatização da sociedade possibilita a facilita a comunicação interpessoal e a inclusão social pois o acesso à informação é facilitado pela tecnologia. Porém para obter acesso às informações são necessários softwares proprietários ou livres. O software livre diferentemente do software proprietário, permite o acesso a toda população incluindo aos que não possuem recursos para adquirir os sistemas pagos. Por isso é necessário a criação de sistemas que sejam acessíveis, fáceis de serem utilizados e que estejam à disponibilidade da população e, a partir de um acompanhamento, poder realizar a inclusão digital sem discriminação.

Palavras chave: Desigualdade social, Software Livre, informática.

Introdução

O Brasil, apesar de ser a sexta economia mundial [1], é um dos países com maior desigualdade social do mundo. A inserção dos brasileiros, principalmente os de classe mais baixa, à era da informática seria um passo para inseri-los no mercado de trabalho, conseguindo empregos de maior qualidade e reduzindo tais desigualdades. Apesar da crescente popularização dos computadores pessoais e dos notebooks, um grande entrave para a universalização da informática é o fato de os softwares pagos serem muito caros.

Para superar essa barreira, propõe-se o Software Livre como um meio de atenuação de problemas sociais, pois entende-se que o acesso de qualidade à informática possibilita alcançar melhores empregos. Aliado a isso, há também o fato dos Softwares Livres serem gratuitos.

Caracterização social do Brasil

O Brasil ocupa uma das piores posições quando se trata de desigualdade social. Mesmo

obtendo índices melhores no IDH, possui uma das piores posições no ranking IDHAD [1] (Índice de Desenvolvimento Humano Ajustado à Desigualdade). Este ranking mede a desigualdade social de um país e o Brasil possui valor próximo ao do Gabão (com IDHAD de 0,543), Sri Lanka (0,691) e Uzbequistão (0,549). Ele apresenta 0,519 de IDHAD e está a frente de todos os países citados anteriormente quando o índice em questão é o IDH.

Em uma pesquisa encomendada à empresa de consultoria britânica Economist Intelligence Unit (EIU) pela Pearson, empresa que fabrica sistemas de aprendizado e vende seus produtos à vários países, o Brasil ficou em penúltimo lugar[3], perdendo apenas para a Indonésia. O Ministério da Educação Brasileiro desconhece essa pesquisa.

Baseado nesses dados pode-se analisar o quanto o nosso país possui um deficit na educação pois, ao comparar países que possuem recursos financeiros mais escassos, os mesmos conseguem manter um índice de desigualdade menor e uma educação mais qualificada.

Software Livre: definição e exemplos.

Utilizando [5], software livre é todo aquele que atende aos seguintes requisitos, também chamada de quatro liberdades:

- Liberdade 0: A liberdade para executar o programa, para qualquer propósito;
- Liberdade 1: A liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades;
- Liberdade 2: A liberdade de redistribuir cópias do programa de modo que você possa ajudar ao seu próximo;
- Liberdade 3: A liberdade de modificar o programa e distribuir estas modificações, de modo que toda a comunidade se beneficie.

A gratuidade é um fator importante porque os softwares pagos geralmente são muito onerosos. Por exemplo, pesquisando em uma loja de informática chamada “Brasil Informática”, situada na periferia de Belo Horizonte, percebe-se que o preço de um DVD do Windows 7 custa R\$ 379,00 à vista [6] (mais do que a metade de um salário mínimo no país). O Microsoft Office 2010 custa R\$ 549,00 [7] (um pouco menos que um salário mínimo). Para designers, um DVD do Corel Draw X5 custa R\$ 1099,00 [8].

Para tanto, é necessário pensar em alternativas em relação a esses softwares, sendo os exemplos abaixo considerados soluções viáveis:

- Ubuntu [9]: sistema operacional livre, gratuito, de código aberto, com versão em português. É um dos concorrentes mais fortes do Windows, em se tratando de versões do Linux.
- Libre Office [10]: software livre concorrente do Microsoft Office. Gratuito, em português e fácil de se usar, tendo presente um editor de texto, um editor de slides, etc. Com o passar dos anos ele obteve uma melhora significativa, apesar de ainda não ser melhor que o software da Microsoft. Já vem agregado ao sistema operacional Linux, versão Ubuntu.
- Mozilla Firefox [11]: navegador gratuito, embutido juntamente com o Ubuntu. É considerado o segundo melhor navegador existente, perdendo somente para o Google Chrome, que é gratuito, mas não é livre. Porém o Firefox é bem melhor e mais seguro que o Internet Explorer da Microsoft.
- Existem outros softwares que vêm juntamente com o Ubuntu no momento da instalação, como um leitor de PDF e alguns jogos. Dependendo da finalidade de uso, outros softwares gratuitos também podem ser posteriormente instalados.

Para usuários que trabalham como designers há a opção do Gimp [12], um programa semelhante ao Photoshop, da Adobe Systems, que é pago e muito caro.

Por fim, para programadores, estes são alguns softwares relevantes:

- Eclipse, embora não tenha a licença como software livre, é um software gratuito que pode ser adquirido no site [13]. É considerado como um ambiente integrado de desenvolvimento (Integrated Development Environment - IDE), necessário para facilitar a produção de softwares.
- NetBeans [14], outra IDE, sendo melhor que o Eclipse em alguns aspectos, como a facilidade de aprendizado; e pior em outros, como menos funcionalidades de depuração.
- MySQL [15], é um sistema de gerenciamento de banco de dados, útil para armazenar ordenadamente vários dados. É livre e gratuito.
- Apache [16], é um servidor de aplicação web livre e gratuito.
- PHP 5 [17], linguagem de programação para criar páginas na internet. É baseado na linguagem HTML, sendo ambas livres e gratuitas.
- Linguagens de programação, tais como Python, Java, C, C++, C# e outras.

Pode-se fornecer muito mais exemplos de softwares com as mais diferentes aplicações, como Softwares Livres educacionais (alguns já vem embutido na versão Ubuntu do Linux) ou até dar muito mais exemplos de Softwares Livres para desenvolvimento e programação.

Além das vantagens de utilizar Softwares Livres supracitadas, deve-se destacar que vários têm muitos tutoriais bons na internet e podem ser achados específicos sobre os temas desejados.

Também tem o fato de existirem muitos fóruns de discussão e sites que possuem informações sobre as dificuldades encontradas na utilização dos programas. Tal fator é positivo pois mostra que existe uma rede mundial de usuários de Softwares Livres dispostos a contribuir para ajudar outros, tanto em relação às dúvidas, quanto em desenvolvimento de novos programas e manutenção dos já existentes.

Software Livre e Desenvolvimento Social

Acredita-se que por todos os fatores ditos, a grande variedade de programas livres disponíveis e de uma rede mundial de usuários de Softwares Livres, o conhecimento necessário à qualificação profissional se encontra de maneira mais fácil e aberta, bastando somente um micro computador e acesso à internet.

No geral, os softwares pagos são melhores que os Softwares Livres (um contra-exemplo é o Mozilla Firefox, muito superior ao Microsoft Internet Explorer). Entretanto eles não ficam muito aquém daqueles em relação à qualidade, sendo que, com o passar dos anos, os Softwares Livres melhoraram muito. Além disso, vários deles têm apoio de grandes universidades, fundações e empresas.

Um dos grandes problemas do Brasil em relação ao Software Livre é a divulgação dos programas livres e os seus ensinamentos nas escolas públicas. Se não existe um marketing como nos softwares pagos, a população pode ser induzida a adquirir programas pagos, geralmente caros, ou então ficar à margem da democratização da informática.

É comprovado que uma pessoa que detém conhecimentos na área de informática tem mais chances de conseguir um bom emprego do que uma pessoa que não os possui. Também destaca-se o fato que o Software Livre não resolve todos os problemas do país, sendo para isso necessário a geração de um contexto social mais complexo de ser analisado e proposto.

Conclusão

Apesar de o Brasil ser uma das grandes economias mundiais, a disparidade social ainda é muito relevante. Enxerga-se o Software Livre como um agente atenuador de tal desigualdade, sendo programas gratuitos e de qualidade, e então tornando-se alternativas viáveis aos softwares proprietários.

Entretanto a simples existência de Softwares Livres não é o suficiente, havendo a necessidade da promoção deles, como em treinamentos gratuitos fornecidos pelo governo ou na adoção dos softwares abertos em escolas públicas.

Referências

- 1 - Brasil: 6ª potência econômica no ranking do PIB mundial. Maio de 2012. Disponível em: <<http://www.logisticadescomplicada.com/brasil-6%C2%AA-potencia-economica-no-ranking-do-pib-mundial/>>. Acesso em 17 de dez. de 2012.
- 2 - Brasil avança no ranking do IDH, mas alta desigualdade persiste. Brasília, 2011. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/11/111102_brasil_idh_jf.shtml>. Acesso em 17 de dez. de 2012.
- 3 - Carta aberta à Presidenta Dilma Rousseff sobre o Marco Civil da Internet. Disponível em: - <<http://softwarelivre.org/portal/carta-aberta-a-presidenta-dilma-rousseff-sobre-o-marco-civil-da-internet>>. Acesso em 17 de dez. de 2012.
- 4 - Brasil fica em penúltimo lugar em ranking global de qualidade de educação. São Paulo, 2012. Disponível em: <<http://www.jb.com.br/internacional/noticias/2012/11/28/brasil-fica-em-penultimo-lugar-em-ranking-global-de-qualidade-de-educacao/>>. Acesso em 28 de nov. de 2012.
- 5 - SITE com a definição formal de Software Livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Software_livre>. Acesso em 17 de dez. de 2012.
- 6 - SITE com o preço do DVD do Windows 7. Disponível em: <<http://www.brasilinformaticabh.com.br/licenca-fpp-windows-home-premium-gfc-00039-midias-3264-bits-p-15849.html>>. Acesso em 17 de dez. de 2012.
- 7 - SITE com o preço de um DVD do Microsoft Office 2010. Disponível em: <<http://www.brasilinformaticabh.com.br/licenca-fpp-office-2010-home-and-business-t5d-00407-3264-bits-wordexcelonenotepowerpointoutlook-licencas-p-16308.html>>. Acesso em 17 de dez. de 2012.
- 8 - SITE com o preço do DVD do Corel Draw X5. Disponível em: <<http://www.brasilinformaticabh.com.br/licenca-corel-draw-graphics-suite-x5-cdgsx5esbphbbam-p-17547.html>>. Acesso em 17 de dez. de 2012.
- 9 - SITE do Ubuntu. Disponível em: <<http://www.ubuntu-br.org/>>. Acesso em 17 de dez. de 2012.
- 10 - SITE do Libre Office. Disponível em: <<http://www.ubuntu-br.org/>>. Acesso em 17 de dez. de 2012.
- 11 - SITE do Mozilla Firefox. Disponível em: <<http://br.mozdev.org/>>. Acesso em 17 de dez. de 2012.
- 12 - SITE do Gimp. Disponível em: <<http://www.gimp.org/>>. Acesso em 17 de dez. de 2012.
- 13 - SITE do Eclipse. Disponível em: <<http://www.eclipse.org/>>. Acesso em 17 de dez. de 2012.
- 14 - SITE do Netbeans. Disponível em: <<http://netbeans.org/>>. Acesso em 17 de dez. de 2012.
- 15 - SITE do MySQL. Disponível em: <<http://www.mysql.com/>>. Acesso em 17 de dez. de 2012.
- 16 - SITE do Apache. Disponível em: <<http://www.apache.org/>>. Acesso em 17 de dez. de 2012.
- 17 - SITE do PHP 5. Disponível em: <<http://php.net/>>. Acesso em 17 de dez. de 2012.